

## **RELATOS DE UMA BOLSISTA**

LARISSA RODRIGUES PUREZA<sup>1</sup>;  
RICHELE TIMM DOS PASSOS DA SILVA<sup>2</sup>

ANALISA ZORZI<sup>3</sup>:

<sup>1</sup>FaE-UFPEl – [rodrigueslarissa2022@gmail.com](mailto:rodrigueslarissa2022@gmail.com)

<sup>2</sup>FaE-UFPEl – [richelertps@gmail.com](mailto:richelertps@gmail.com)

<sup>3</sup>FaE-UFPEl – [ana.lpdufpel@gmail.com](mailto:ana.lpdufpel@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O trabalho tem como exercício o intuito de descrever as tarefas realizadas e experiências trocadas por mim, para o com alunos, onde ambos podem obter trocas significativas através do Projeto Escola Protagonista. Este projeto ocorre na cidade de Canguçu na escola E.E.E.M. João de Deus Nunes, e participam dele alunas assim como eu que estão tendo suas primeiras experiências acadêmicas fora da Universidade.

O programa Escola Protagonista, ofertado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) além de nos proporcionar um lugar de aprendizagem, permite também nossa interação com o meio escolar escolhido por nós, preparando alunos futuramente professores, para a sala de aula. Tendo em vista as experiências vividas podendo criar um lugar de aprendizagem, mas também uma visão ampla e diversa na sala de aula.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

No sistema adotado quando fui em meu primeiro dia para a sala de aula, ou seja, em meu primeiro contato com os alunos, estive juntamente com mais uma colega e com a orientação e ajuda da Professora Richéle, pela manhã, realizando três atividades diversas com a turma do 7º ano.

No primeiro momento a professora Richéle, apresentou nosso grupo e a organização das atividades. Também falou sobre a semana do estudante e qual a intenção da nossa atividade.

A turma se dividiu em três grupos e foram repassadas três atividades para serem feitas. No primeiro momento, nós disponibilizamos aos alunos uma notícia referente a saúde mental, onde logo em seguida em grupo eles deviam debater sobre o assunto e produzir um cartaz sobre o assunto.

No segundo momento eles receberam uma charge com o tema atividade física onde eles produziram uma história em quadrinhos através da charge.

No último momento o terceiro grupo tinha como atividade produzir um texto coletivo sobre tecnologia.

Estas atividades promoviam aos grupos a possibilidade de pensar em conjunto e assim refletir a importância desses três assuntos que atualmente são muito importantes e fazem parte do nosso dia-a-dia. Eles exploraram sua criatividade e trabalho em equipe.

Foto1. Grupo Saúde Mental

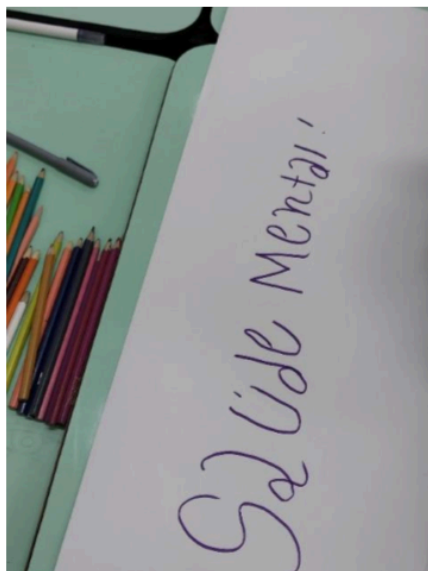


Foto 2. Grupo História em Quadrinhos

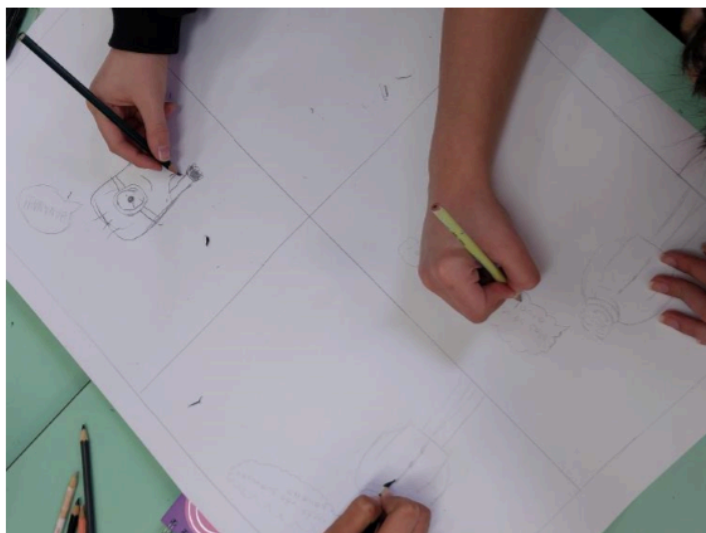
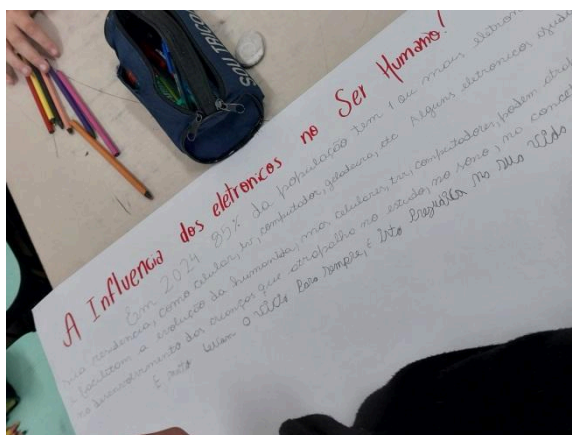


Foto 3: Grupo da Tecnologia



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pude observar que desde o momento em que começamos as atividades com cada grupo, eles estavam propostos a fazer, mostrando boa vontade na realização.

Chamou-me atenção que no meio da atividade muitos me questionaram como era a vida acadêmica, o porque eu tinha escolhido o curso e foi muito importante a interação deles comigo pois eu também pude fazer perguntas e conforme as perguntas e respostas iam surgindo eu me sentia mais tranquila, como se eles tivessem me acolhendo, pois de acordo com Paulo Freire: “Sendo fundamento do diálogo, o amor é, também diálogo” (FREIRE, 2015 p.110). A turma era moderadamente calma, com um grupo de meninos um pouco mais inquietos, mas depois ao longo do tempo e na apresentação final, eles se apresentaram e conseguiram refletir e tirar pontos positivos da atividade e da experiência do trabalho.

Apesar de estar a pouco tempo no projeto, já pude aprender muito, não somente no sentido de conhecimento, mas também de saber me comunicar melhor, fazer perguntas, tirar dúvidas. A turma me ajudou muito e creio que isso seja importante. Essa experiência é muito importante para mim, pois, já estou aprendendo a interagir e a conhecer a sala de aula. A pedagogia sempre foi algo que eu sonhava e quando pude pisar na sala de aula pela primeira vez só reforcei ainda mais o que eu tinha certeza, me proporcionando assim, experiências que jamais esquecerei, pois como refere Paulo Freire: “Não se pode falar de educação sem amor” (FREIRE, 1982, p. 29).

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 2016.